

# economia

## B3 acompanha euforia global e renova recordes

Foi o 7º ganho seguido para o índice da B3; dólar cai para menor nível desde maio de 2024 com cessar-fogo entre EUA e Irã

### / MERCADO FINANCEIRO

Com a retirada de prêmios de risco em diferentes classes de ativos, na esteira da trégua de duas semanas entre EUA e Irã, o Ibovespa renovou máxima histórica intradia pela manhã de ontem aos 193.759,01 pontos, e fechou o dia ainda em alta de 2,09%, aos 192.201,16 pontos, também em recorde para encerramentos, superando marcas que prevaleciam, pela ordem, desde 25 e 24 de fevereiro.

Foi o sétimo ganho consecutivo para o índice da B3, e o maior desde 31 de março, quando havia encerrado o mês com alta de 2,71% naquela sessão. É a maior série de avanços para o Ibovespa desde as 15 sessões entre 22 de outubro e 11 de novembro passado.

O giro financeiro desta quarta-feira chegou a R\$ 42,5 bilhões, bem forte para um pregão sem vencimento de opções sobre o índice, como o desta quarta, em que agregou quase 4 mil pontos em relação ao fechamento anterior.

Na semana, o Ibovespa avança 2,21% e, em abril, sustenta ganho de 2,53% no agregado de cinco sessões. No ano, sobe 19,29%. Em Nova York, os principais índices de ações fecharam em alta de 2,85% (Dow Jones), 2,51% (S&P 500) e 2,80% (Nasdaq). Na B3, dentre as blue chips, apenas as ações de Petro-

bras (ON -4,42%, PN -3,92%) encerraram em baixa, refletindo a correção do petróleo na sessão. Principal ação do Ibovespa, Vale ON subiu 2,27% e, entre as maiores instituições financeiras, os ganhos chegaram a 5,00% em Bradesco PN.

Na ponta ganhadora, Hapvida (+9,06%), Vamos (+7,91%) e Direcional (+7,88%). No lado oposto, além das duas ações de Petrobras, destaque para Prio (-5,49%), Brava (-3,38%) e Ultrapar (-3,17%).

Ante a distensão geopolítica, tanto o Brent como o WTI voltaram a ser negociados bem abaixo do limiar psicológico de US\$ 100 por barril, neste meio de semana, acompanhando a expectativa pela reabertura do Estreito de Ormuz, essencial para a recuperação da oferta produzida na região do Golfo.

No começo da tarde, os contratos futuros de petróleo pouco reagiram à notícia de que o tráfego de petroleiros pelo estreito foi completamente interrompido, segundo a agência iraniana Fars, após Israel violar termos do cessar-fogo e atacar o Líbano.

Dessa forma, o petróleo WTI para maio, negociado em Nova York, fechou em queda de 16,4% (US\$ 18,54), a US\$ 94,41 o barril, no menor nível desde 25 de março. Já o Brent para junho, em Londres, encerrou em baixa de 13,3% (US\$ 14,52), a US\$ 94,75 por barril, no menor nível desde

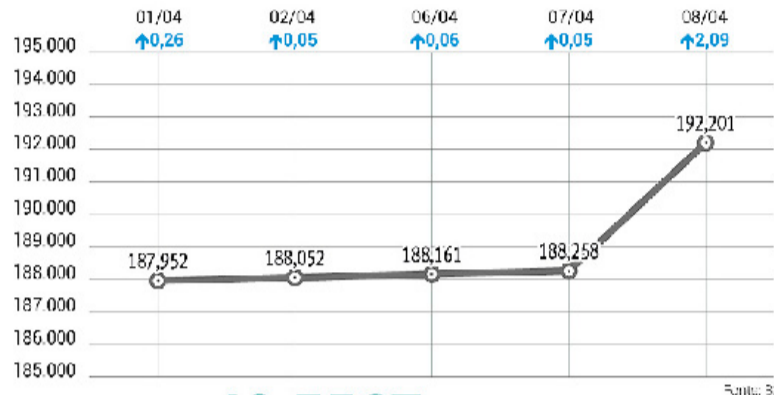
11 de março. Foram as maiores quedas em porcentual para ambas as referências desde abril de 2020, na pandemia de covid-19.

“Para abril, a trajetória dos preços do petróleo seguirá como principal variável de monitoramento”, observa em nota Eduardo Carlier, codiretor da Azimut Brasil Wealth Management. “Em um cenário de arrefecimento das tensões geopolíticas, vislumbramos espaço relevante para descompressão dos ativos locais”, acrescenta. “A elevada participação da Petrobras e de empresas do setor de exploração e produção na composição do Ibovespa contribuiu para um desempenho relativo superior do mercado brasileiro frente a pares globais”. No ano, Petrobras ON ainda acumula ganho de 57,17% e a PN, de 51,23%, apesar do desempenho negativo de ambas as ações na semana e no mês, até aqui.

Carlier destaca também que o fluxo permaneceu robusto para a B3, mesmo com o aumento da percepção global de risco, com ingresso que já superam “com folga” o observado ao longo de 2025. “Mesmo diante do choque nos preços do petróleo, a entrada líquida no mês seguiu positiva”, enfatiza.

Bruno Corano, economista e CEO da Corano Capital, observa que, pela quarta vez, um ultimato de Trump foi revogado por ele mesmo pouco antes da expiração. A linha “volátil” que carac-

### Fechamento



Volume R\$ 42,5567 bilhões

teriza o presidente dos Estados Unidos, em que alterna ameaças de “destruição sem precedentes” com “recuos abruptos”, cria um ambiente de sobressaltos, “pânico e desconforto global”, acrescenta Corano.

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem em baixa de 1,10%, a R\$ 5,1029, menor nível desde maio de 17 de maio de 2024, refletindo a descompressão dos prêmios de risco globais após o acordo de cessar-fogo de duas semanas entre Estados Unidos e Irã, anunciado na terça à noite pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes o índice DXY, que havia registrado mínima aos 98,951 pontos pela manhã, voltou a superar a linha dos 99,000 pontos à tarde,

com máxima aos 99,179 pontos. O Dollar Index avança mais de 0,70% no ano.

Para Luis Ferreira, CIO do EFG Private Wealth Management, é cedo para assumir que o movimento de enfraquecimento global do dólar observado antes da eclosão do conflito no Oriente Médio será retomado integralmente. Isso apesar do cessar-fogo abrir espaço para alívio nos prêmios de risco e redução dos preços do petróleo.

“O dólar continua carregando um prêmio importante de liquidez e proteção, e esse prêmio não desaparece com um anúncio. Ele só cede de forma mais consistente quando o mercado passa a acreditar que a descompressão geopolítica é real, duradoura e suficiente para reduzir o risco de um novo choque inflacionário”, afirma Ferreira.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

| Ação/Classe                                       | Preço R\$ | Oscilação |
|---|-----------|-----------|
| Alphaville SA                                     | 0,930     | +22,37%   |
| Inepar SA Industria e Construcoes                 | 2,03      | +18,02%   |
| Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. | 2,25      | +11,39%   |
| Construtora Tenda SA                              | 32,87     | +11,24%   |
| Banco BTG Pactual SA Pfd A                        | 18,35     | +9,36%    |

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe                                | Preço R\$ | Oscilação |
|--|-----------|-----------|
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA | 1,310     | -17,09%   |
| Sequoia Logistica e Transportes SA         | 0,180     | -10,00%   |
| Wetzel S.A.                                | 19,93     | -7,30%    |
| Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira | 7,40      | -7,27%    |
| Arandu Investimentos S.A                   | 0,750     | -6,25%    |

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (NM) Cias Novo Mercado

#### MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe                   | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Petroleo Brasileiro SA Pfd    | 46,61     | -3,92%    |
| Banco Bradesco SA Pfd         | 20,17     | +5,00%    |
| B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao | 18,71     | +3,66%    |
| Cosan S.A.                    | 5,24      | -0,38%    |
| Banco do Brasil S.A.          | 24,49     | +4,48%    |

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

| Ação/Classe      | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +3,31%    |
| Petrobras PN     | -3,9%     |
| Bradesco PN      | +4,79%    |
| Ambev ON         | +3,04%    |
| Petrobras ON     | -4,33%    |
| MBRF SA ON       | 0,00%     |
| Vale ON          | +2,15%    |
| Itausa PN        | +3,44%    |

### MUNDO/BOLSAS

|              | Nova York       |             | Londres        | Frankfurt       | Milão             | Sidney        | Coreia do Sul  |
|--------------|-----------------|-------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|
| Índices em % | Dow Jones +2,85 | Nasdaq +2,8 | FTSE-100 +2,51 | Xetra-Dax +5,06 | FTSE(Mib) +3,70   | S&P/ASX +2,55 | Kospi +6,87    |
|              | Paris           | Madri       | Tóquio         | Hong Kong       | Argentina         | China         |                |
| Índices em % | CAC-40 +4,49    | Ibex +3,94  | Nikkei +5,39   | Hang Seng +3,09 | BYMA/Merval +1,30 | Xangai +2,69  | Shenzhen +4,35 |